



Sistemas e Manejo de Irrigação na Bacia do rio Doce

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE

RELATÓRIO TÉCNICO

PRODUTO 2

Ampliação do Conhecimento dos Produtores Rurais das Propriedades Indicadas a Respeito das Necessidades de Água das Culturas, Por Meio de Estratégia de Apoio e Divulgação de Informações Sobre Sistemas e Manejo de Irrigação, Com Aumento da Eficiência de Uso de Água na Agricultura.

PROGRAMA DE INCENTIVO AO USO RACIONAL DE ÁGUA NA AGRICULTURA (P22)

ETAPA III

Rios Suaçuí e dos Pontões e das Lagoas do Rio Doce

PERÍODO

Outubro de 2015 a Setembro de 2016

**Viçosa - MG
Outubro, 2016**

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Nº 10/2013

ATO CONVOCATÓRIO Nº 01/2013

CONTRATO DE GESTÃO Nº 072/ANA/2011

RELATÓRIO TÉCNICO

Produto 2

Ampliação do Conhecimento dos Produtores Rurais das Propriedades Indicadas a Respeito das Necessidades de Água das Culturas, Por Meio de Estratégia de Apoio e Divulgação de Informações Sobre Sistemas e Manejo de Irrigação, Com Aumento da Eficiência de Uso de Água na Agricultura.

PROGRAMA DE INCENTIVO AO USO RACIONAL DE ÁGUA NA AGRICULTURA (P22)

ETAPA III

Rios Suaçuí e dos Pontões e das Lagoas do Rio Doce

PERÍODO

Outubro de 2015 a Setembro de 2016

VIÇOSA . MG
Outubro, 2016

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Nº 10/2013

ATO CONVOCATÓRIO Nº 01/2013
CONTRATO DE GESTÃO Nº 072/ANA/2011

RELATÓRIO TÉCNICO

Produto 2 . Ampliação do Conhecimento dos Produtores Rurais das Propriedades Indicadas a Respeito das Necessidades de Água das Culturas, Por Meio de Estratégia de Apoio e Divulgação de Informações Sobre Sistemas e Manejo de Irrigação, Com Aumento da Eficiência de Uso de Água na Agricultura.

Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22)

COORDENAÇÃO TÉCNICA Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce)	
Diretor Geral Ricardo Alcântara Valory Diretor Técnico Fabiano Henrique da Silva Alves	Coordenador de Programas e Projetos Luísa Poyares Cardoso Coordenador Administrativo-Financeiro Rossini Pena Abrantes Analista de Programas e Projetos Eduardo de Freitas Costa
Comissão de Acompanhamento dos Produtos Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce	
Agência Nacional de Águas É ANA Devanir Garcia dos Santos	

Equipe Executora: UFV/FUNARBE

Coordenador/Especialista I
Rubens Alves de Oliveira

Especialista III
Mauro Aparecido Martinez

Especialista II
Márcio Mota Ramos

Especialista IV
Gustavo de Castro Gonçalves

Equipe de Apoio
Amanda Juliana do Carmo

Outubro de 2016

APRESENTAÇÃO

O livro ***Sistemas e Manejo da Irrigação na Bacia do Rio Doce***, em sua versão definitiva e já diagramado para impressão, está apresentado a seguir nesta versão impressa e o arquivo em formato do Adobe Acrobat Document (pdf) se encontra no DVD que acompanha este produto.

Este livro é parte integrante dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo Instituto BioAtlântica (IBIO AGB Doce) . entidade delegatária e equiparada às funções de Agência de Águas da Bacia do Rio Doce, para ampliar o conhecimento dos produtores rurais a respeito dos sistemas de irrigação e do seu manejo, constituindo-se em um meio de divulgação de informações técnicas sobre as necessidades de água das culturas e da eficiência de uso de água na agricultura irrigada, no âmbito do Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura na Bacia Hidrográfica do Rio Doce . P22.

A implementação do Programa P22 contempla diversas ações que estão contribuindo para o desenvolvimento da agricultura irrigada na Bacia do Rio Doce, estimulando os agricultores a otimizar o uso da água e da energia através do manejo racional da irrigação. Isso reduz as pressões econômicas e sociais sobre os agricultores irrigantes, decorrentes da crescente competição pelo uso dos recursos hídricos entre os diversos usuários, principalmente em época de escassez hídrica.

É importante ressaltar que as mudanças climáticas vêm provocando a ocorrência de períodos secos mais prolongados, reduzindo a disponibilidade de recursos hídricos. Em decorrência disso, já está havendo conflitos entre usuários, e o Ministério Público (MP) tem adotado estratégias para discipliná-los, especialmente os irrigantes. Para atender ao MP, os agricultores estão adotando novas tecnologias

de manejo da irrigação, visando aumentar a eficiência no uso da água. Nesse cenário, torna-se cada vez mais importante a atuação das agências de águas, dos comitês de bacias hidrográficas e das empresas de extensão rural para orientar os produtores rurais na aquisição de equipamentos eficientes e prestar assistência técnica quanto ao manejo da irrigação.

Tendo em vista esse quadro, neste livro estão apresentadas as principais características dos sistemas de irrigação mais encontrados na Bacia do Rio Doce, incluindo-se a irrigação por sulcos, por aspersão, por gotejamento e por microaspersão, além de diversas tecnologias para manejo da irrigação, com foco no uso do Irrigâmetro. Busca-se conscientizar e orientar os agricultores a escolherem o método de irrigação mais apropriado para a sua propriedade, considerando o tipo de solo, as características do relevo e da cultura, as condições climáticas regionais e a disponibilidade de recursos hídricos.

Objetiva-se também, orientá-los a realizarem as irrigações de maneira adequada com aplicação de água na quantidade certa, uma vez que o uso de sistemas de irrigação bem dimensionados e manejados, associado à condução técnica das lavouras, traz ganhos econômicos, sociais e ambientais não apenas aos produtores rurais da bacia hidrográfica, mas para a sociedade como um todo.

Assim, este livro se constitui em um instrumento simples, mas valioso para capacitar produtores rurais da Bacia do Rio Doce a adotarem tecnologias que possibilitam maior economia de água e de energia, com redução de custos e aumento da produtividade das culturas.

A aplicação dos conhecimentos adquiridos pode contribuir para o desenvolvimento da agricultura irrigada na bacia, para o crescimento da oferta de alimentos, para a geração de emprego, para a preservação do meio ambiente e para a melhoria da renda e da qualidade de vida do produtor rural, além de aumentar a disponibilidade hídrica à geração atual e às futuras.

Viçosa, 31 de Outubro de 2016.

Rubens Alves de Oliveira
Coordenador